



Data: 24.09.2011

Título: Cientistas não são bichos de laboratório

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 9

clipping
consultores

Cientistas não são bichos de laboratório

Universidade do Porto cria laboratório na rua para mostrar experiências

— SÓNIA RIBEIRO
— sociedade@jn.pt

Investigadores de todas as áreas juntaram-se ontem na Praça Gomes Teixeira, no Porto, com o propósito de desmistificar a ideia de que os cientistas são bichos do laboratório, para mais uma edição da "Noite Europeia dos Investigadores".

Os alunos de várias escolas da cidade participaram em experiências ao vivo com a ajuda de mais de 200 voluntários. Em vez de um laboratório, encontraram actividades científicas na rua. "No 'Mãos na massa', os investigadores demonstram em que consiste o seu trabalho e resultado na vida prática, dando possibilidade às pessoas para experimentarem", explicou Sofia Varge, responsável da organização.

A oportunidade de criar um pega-monstro foi a experiência que mais alunos juntou na banca da investigadora da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Cândida Manuela. "Nós explicamos o fundamento químico, o que o faz ficar agelatinado, demonstrando, ao mesmo tempo, que a ciência é muito divertida", disse. Rui Sousa, engenheiro do Ambiente, disse ter encontrado



Alunos puderam ver como a ciência tem efeitos na vida comum

Área: 420cm² / 44%

Tiragem: 133.131

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3813778

alunos muito interessados. “Fazem muitas perguntas quando não conseguem encontrar as soluções.” Com o intuito de dar uma imagem apelativa da ciência, o investigador procurou “atrair os jovens para este futuro aliciante”.

A Associação Juvenil da Ciência também marcou presença na mostra de ciência ao vivo, com experiências que fazem parte do dia-a-dia, como passagem para vários estados físicos. “É importante que saibamos melhor. A ciência está em todo o lado, não é inacessível. Os cientistas não são bichinhos do laboratório”, referiu Lília Cunha, estudante de Biologia.

Nas sessões de ‘speed-daiting’, os investigadores falaram durante cinco minutos com os visitantes, contando as suas experiências em laboratório. “Os alunos perguntam qual a minha profissão, por que a escolhi, onde estudei, o que me motivou”, contou Olga Amaral, investigadora de Biologia. Com demonstrações da composição da estrutura dos cromossomas, a investigadora ajudou os alunos a perceber “se ser cientista corresponde à profissão que querem seguir no futuro”. ■

Frases



“O facto de poderem falar connosco com naturalidade ajuda a desmistificar o que são os cientistas e a terem ideias de profissões nunca pensadas”.

Olga Amaral

INVESTIGADORA DE BIOLOGIA MOLECULAR



“Aqui dá-se a imagem de uma ciência apelativa, procurando mudar a visão dos jovens e atraí-los para um futuro aliciente. Todos os dias nos divertimos”.

Rui Sousa

ENGENHEIRO DO AMBIENTE



“A ideia é mostrar que os investigadores não são ratos de laboratório e que a ciência pode ser muito divertida. Toda a gente diz que é um máximo.”

Cândida Manuela

INVESTIGADORA DE ENGENHARIA BIOMÉDICA